



COPERSUCAR

COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR

SAFRA 2021-2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Mensagem da Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Pandemia, conflitos, tensões macroeconômicas e geopolíticas, pressões sobre as cadeias mundiais de suprimento e condições climáticas desfavoráveis, com a maior seca dos últimos 100 anos no Brasil, foram o pano de fundo para uma safra de enorme volatilidade.

Nosso modelo de negócios único, representado por uma plataforma global e integrada de açúcar, etanol e logística, com alta capacidade de adaptação e robustez, nos posicionou de forma adequada para a captura de oportunidades, mesmo diante de um cenário adverso, reforçando mais uma vez a consistência da estratégia que criamos para cumprir o propósito de conectar o campo ao mundo.

Concluímos o ano-safra em 31 de março de 2022 com faturamento de R\$ 75,1 bilhões e lucro líquido de R\$ 781 milhões, endividamento consolidado do grupo zerado (líquido de caixa e estoques), avanço relevante em nosso projeto estratégico e aprimoramento dos processos de gestão e governança.

Dessa maneira, consolidamos a nossa liderança no mercado de açúcar, assumindo 100% do controle acionário da Alvean; criamos a maior comercializadora de etanol do Brasil, em parceria com a Vibra Energia; ampliamos as operações de etanol da Eco-Energy nos Estados Unidos, com a construção de mais dois terminais de distribuição, de um total de 11 em operação; e ampliamos a escala de acesso à produção de cana-de-açúcar no Brasil pela Copersucar S.A., que passa a contar com 36 usinas sócias a partir da safra 2022-23.

Com vocação para inovar e construir parcerias, atendemos à demanda crescente por alimento natural e combustíveis renováveis, contribuindo de forma determinante para a evolução da matriz energética que o Brasil e o mundo necessitam para a transição a uma economia de baixo carbono.

No RenovaBio, todas as nossas usinas sócias são certificadas, representando atualmente 16% do total de créditos de descarbonização (CBios) emitidos em todo o programa, sendo 9 milhões de CBios nos últimos dois anos. Este resultado evitou a emissão de 9 milhões de toneladas de CO2eq, volume que equivale ao trabalho de captura de 63 milhões de árvores crescendo por 20 anos.

Outras contribuições de destaque na safra foram o desenvolvimento de variedades, melhoramentos genéticos e aumento da produtividade da cana-de-açúcar pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), além dos projetos da Logum para o transporte dutoviário de etanol e da Opla para eficiência logística de combustíveis.

Dedicamos, continuamente, especial atenção às pessoas, nosso principal ativo, e à gestão das nossas operações, alinhados sempre às melhores práticas de mercado, governança corporativa e ao plano estratégico da companhia. Um esforço permanente para aprimorar e fortalecer o nosso modelo de negócios e reforçar cada vez mais a nossa vocação e, principalmente, nosso compromisso com o Brasil e o mundo para entrega de soluções inovadoras de energia renovável e alimento natural.

Estamos orgulhosos dos avanços e resultados atingidos até aqui, fruto da dedicação do nosso time de profissionais, a quem cabe um agradecimento especial pela enorme capacidade de realização e, cientes dos desafios e importância do nosso papel, muito confiantes sobre as perspectivas futuras para o setor e para a Copersucar S.A.

Mais uma vez, agradecemos a confiança dos nossos clientes, fornecedores e inúmeros parceiros de negócios em todo o mundo e o apoio sempre fundamental dos nossos acionistas.

LUÍS ROBERTO POGETTI
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA DIRETORIA

A safra 2021-22 foi marcada por um ambiente de negócios complexo, de difícil previsibilidade, com alta volatilidade de preços, incertezas sobre novas ondas da pandemia de Covid-19, conflitos geopolíticos, deterioração do cenário macroeconômico e condições climáticas adversas, que afetaram a disponibilidade de produtos do setor sucroenergético.

Apesar do cenário desafiador, o modelo de negócios único e inovador e a capacidade de execução de uma equipe engajada, com decisões e posicionamentos estratégicos acertados ao longo da safra, permitiram que a Copersucar S.A. registrasse faturamento de R\$ 75 bilhões e lucro líquido de R\$ 781 milhões, além de endividamento consolidado zerado (líquido de caixa e estoques), com a aquisição da Alvean.

O desempenho apresentado na safra é reflexo da consolidação de uma estratégia desenhada há treze anos, quando a Copersucar S.A. foi criada. Com parcerias estratégicas, respeito ao meio ambiente e cuidado com as pessoas, sua plataforma de negócios posicionou adequadamente a companhia para capturar oportunidades em todos os segmentos em que atua, especialmente no exterior, com a Alvean e a Eco-Energy.

No mercado internacional de açúcar, a Alvean, controlada agora 100% pela Copersucar S.A., seguiu na liderança mundial, movimentando mais de 12 milhões de toneladas do produto, evidenciando a importância e a força de sua presença e escala globais, com atuação em mais de 40 países em suas operações de compra e venda.

Ainda no segmento de açúcar, a Copersucar S.A. manteve sua liderança e protagonismo, ampliando inclusive a sua participação no mercado doméstico brasileiro para 25%, ante 19% do ano anterior, fazendo valer as suas vantagens competitivas, como distribuição geográfica de unidades, portfólio de produtos, nível de serviço ao cliente e histórico de relacionamento.

A plataforma de negócios da companhia movimentou também mais de 10 bilhões de litros de etanol ao longo da safra 2021-22, sendo 4 bilhões de litros de vendas da Copersucar S.A. no mercado doméstico brasileiro e 6,3 bilhões de litros da Eco-Energy nos Estados Unidos, que durante a safra ampliou ainda a sua estrutura logística, com a construção de um novo terminal em Phoenix (Arizona) e início das obras do terminal em Stockton (Califórnia), totalizando 11 terminais próprios.

A Copersucar S.A. inovou com a sua estratégia de liderança no mercado de etanol, criando uma comercializadora em modelo de joint venture com a Vibra Energia. A nova empresa já nasce como a maior do Brasil e irá atuar como uma plataforma aberta, integrando produtores, distribuidores e demais agentes da cadeia, sendo responsável pela comercialização independente de mais de 9 bilhões de litros de etanol por ano.

Tanto os movimentos realizados nos negócios de etanol quanto de açúcar fortalecem o *core business* da empresa e seu posicionamento como uma plataforma integrada e global, preparada para gerar valor em todos os segmentos em que atua. Essa estratégia de negócios avança em compasso com a agenda por modelos produtivos mais sustentáveis, com a descarbonização da economia, o aumento da segurança alimentar e a inovação como alavanca para combater às mudanças climáticas, elementos de uma nova agenda ESG indissociavelmente ligados ao caminho que foi escolhido para crescimento da Copersucar S.A.

Nesse sentido, a companhia foi líder no mercado de créditos de descarbonização (CBios), ofertando 9 milhões de títulos em dois anos, o que representa 16% de todas as escriturações (etanol e biodiesel) realizadas entre abril de 2020 e março de 2022 no RenovaBio. O compromisso com o Programa e com a redução da intensidade de carbono em toda a cadeia é parte importante das nossas contribuições para a sustentabilidade do planeta e a transição para uma economia de baixo carbono.

Nas operações logísticas, vale o destaque mais uma vez para o desempenho do Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), com mais um período de plena utilização da sua capacidade instalada, totalizando 8,7 milhões de toneladas de vendas de serviços de elevação, com foco sempre em segurança, melhoria contínua e máxima produtividade, alinhadas a critérios de sustentabilidade.

Como estratégia financeira, num contexto de escalada da taxa de juros do Brasil, Selic de 2,75% no início do período para 11,75% no fim do período, e incerteza sobre o cenário político do País (ano de eleição), a companhia aproveitou para otimizar o seu portfólio de endividamento, com o objetivo de alongar o perfil dos vencimentos e reduzir custos para a safra 2022-23, além de uma eficiente gestão do caixa (colchão de liquidez).

Com vocação para inovar e construir parcerias, a Copersucar S.A., por meio das soluções da sua plataforma, está preparada para atender à demanda crescente por combustíveis renováveis e alimento natural, tendo grande potencial para crescimento e conquista de novos mercados. A companhia está agora fortalecida para empreender em novos negócios e parcerias, reforçar a relação com as usinas produtoras, ser mais eficiente nas suas operações comerciais e logísticas e prover soluções inovadoras.

É com muito orgulho e grande satisfação que a diretoria da companhia reconhece a importância de seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros de negócios e acionistas. É esta rede única e irreplicável de colaboração que faz o sucesso da Copersucar S.A. no presente e no futuro!

1 INVESTIMENTOS

Na safra 2021-22, o investimento total consolidado da Copersucar S.A. foi de R\$1 bilhão frente aos R\$135 milhões da safra anterior, basicamente destinados para: a aquisição do controle de 100% da participação acionária da Alvean; a expansão da base de terminais de etanol nos EUA; os aportes de capital para a construção do novo trecho de dutos da Logum; e a manutenção geral dos terminais de logística de açúcar no Brasil.

2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Os fundamentos construtivos de mercado, fruto do desbalanço gerado pelas restrições de oferta, com a maior seca dos últimos 100 anos e ciclo de geadas que afetaram a produtividade dos canaviais, levando a queda da moagem no Centro-Sul em 13,6% na comparação com o ciclo anterior, combinado à recuperação de demanda pós-Covid-19, proporcionaram boas oportunidades de resultado tanto para as operações de açúcar como de etanol no mercado doméstico.

Em logística, o terminal portuário de Santos (TAC) operou mais um ano à plena capacidade de comercialização de serviços de elevação, movimentando 67% dos volumes para terceiros, dentro das melhores práticas de segurança, eficiência e produtividade.

A Alvean negociou mais de 12 milhões de toneladas na safra 2021-22, com resultado pela primeira vez consolidado 100% na Copersucar S.A., alcançando lucro líquido de US\$ 33,6 milhões e retorno sobre o capital investido de 11% a.a. em dólar.

A Eco-Energy movimentou 6,3 bilhões de litros de etanol nos Estados Unidos e avançou em suas operações de trading e logística, realizando resultado de US\$ 62,7 milhões de lucro líquido, frente a US\$ 32,9 milhões do período anterior.

AÇÚCAR

A diminuição no volume de moagem de cana-de-açúcar na safra levou à redução na disponibilidade do produto, gerou volatilidade e aumento de preços e prêmios, criando oportunidades de captura, principalmente no mercado doméstico.

Com a manutenção de sua liderança de vendas no mercado interno e redução dos volumes de exportação decorrente da menor disponibilidade de produto com a quebra de safra, a Copersucar S.A. comercializou 4,9 milhões de toneladas produzidas pelas usinas sócias, frente a 5,4 milhões do período anterior.

COMERCIALIZAÇÃO DE AÇÚCAR (milhões de toneladas)	2020-21	2021-22
Mercado Interno	2,0	2,1
Mercado Externo	3,4	2,8
Total	5,4	4,9

ETANOL

Marcado por alta volatilidade durante a safra, incertezas sobre a demanda com o desenvolvimento de novas variantes da Covid-19 no início do período, flutuação dos preços de petróleo e energia causada em especial pelo conflito entre Rússia e Ucrânia e alterações tributárias sobre impostos de importação do Brasil, o mercado de etanol se mostrou extremamente desafiador. A excelente flexibilidade das operações e o adequado posicionamento da companhia, proporcionaram a captura de boas oportunidades de negócio tanto para a Copersucar S.A. no Brasil, quanto para a Eco-Energy nos Estados Unidos, que com foco, responsabilidade, inteligência de mercado e robusta gestão de riscos geraram resultados consistentes.

Em volumes, a oferta de etanol também sofreu redução em virtude da diminuição da disponibilidade de cana-de-açúcar no Brasil. A comercialização total consolidada do biocombustível pela Copersucar na safra 2021-22 foi de 10,3 bilhões de litros no mercado global.

COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL (bilhões de litros)	2020-21	2021-22
Copersucar	4,6	4,0
Mercado Interno	4,3	3,8
Mercado Externo	0,3	0,2
Eco-Energy	6,5	6,3
Total	11,1	10,3

LOGÍSTICA

Em um ano marcado pela busca de eficiência no escoamento de produtos para o mercado interno e para as exportações, a logística da Copersucar S.A. atuou de forma integrada, com foco em segurança, excelência no atendimento aos clientes e produtividade.

Durante a safra 2021-22, a logística Copersucar S.A. movimentou, das usinas para o porto, 3,5 milhões de toneladas de açúcar, sendo 70% desse volume para terceiros. O modal ferroviário, mais eficiente, representou 59% das operações, o que reforça o compromisso da companhia em reduzir a emissão de CO² no transporte de seus produtos.

Destaque para a execução pelo TAC, em Santos, do maior carregamento de açúcar em um único navio já registrado no Brasil, com 109 mil toneladas embarcadas no graneliro Cape Town, com destino à China. O terminal portuário registrou 8,7 milhões de toneladas, tendo apresentado importantes marcos operacionais como a descarga de 35,7 mil toneladas em apenas 24 horas, em uma dinâmica com 615 veículos, 437 caminhões e 178 vagões. Os terminais do interior, localizados em São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, registraram a melhor marca mensal de carregamento rodoviário com destino ao porto.

3 DESEMPENHO FINANCEIRO

A Copersucar apresentou faturamento de R\$ 75,1 bilhões e lucro líquido de R\$ 781 milhões durante a safra 2021-22.

	2020-21	2021-22
Faturamento Líquido	R\$ 38,7 bilhões	R\$ 75,1 bilhões
Lucro Líquido Consolidado	R\$ 375 milhões	R\$ 781 milhões

4 ENDIVIDAMENTO

A Copersucar S.A. praticamente zerou o seu endividamento consolidado (líquido de caixa e estoques) com a aquisição de 100% da Alvean, frente a R\$ 1,25 bilhão apresentado na safra passada.

5 DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

A sustentabilidade é um elemento central do contínuo aprimoramento de processos e estrutura de governança da Copersucar S.A. Por meio da gestão contínua de indicadores e atenção aos interesses dos stakeholders, a companhia garante a perenidade dos seus negócios e seu protagonismo em um cenário de transição energética e aumento da demanda por alimento natural e energia renovável.

Visando o fortalecimento dessas estruturas, comitês e grupos temáticos atuam de maneira ativa, com o monitoramento de 81 temas relevantes, organizados em um mapa de gestão de riscos corporativos.

Adicionalmente, três prioridades complementam a gestão ESG da companhia: 1) emissões de gases de efeito estufa e intensidade de carbono do ecossistema da empresa, incluindo usinas, operação própria, indireta e de terceiros; 2) investimentos sociais da empresa e das usinas; 3) medição, reporte, verificação participativa e gestão de indicadores de sustentabilidade.

Com foco na redução das emissões na cadeia de valor dos seus produtos, o grupo de trabalho permanente da Copersucar S.A. e suas usinas sócias, com participação ativa de 30 integrantes, tem estabelecido linhas de ação para o "Projeto Horizonte mais Verde menos CO²". O plano, que seguirá em desenvolvimento até 2030, tem potencial relevante de melhoria na emissão evitada pelo etanol hidratado, usando a ferramenta RenovaCalc como instrumento de base científica para a avaliação do ciclo de vida do biocombustível.

Atualmente, as usinas associadas à Copersucar S.A. têm eficiência energética-ambiental 3,4% superior ao registrado pela média do conjunto de usinas certificadas dentro do Programa RenovaBio. Mesmo assim, o plano é seguir reduzindo a intensidade de carbono nas áreas agrícola, industrial e logística, ampliando ainda mais este diferencial em relação ao mercado.

Essa busca contínua pela adoção de práticas e tecnologias de ecoeficiência e economia circular, base para a melhoria da certificação no programa, é ainda acompanhada por um controle cada vez mais integrado das informações ambientais dos fornecedores de cana-de-açúcar. Com 94,6% das suas áreas de cana-de-açúcar certificadas dentro do Programa RenovaBio, as usinas sócias e seus fornecedores não apenas cumprem suas obrigações ambientais como vão além, com desmatamento zero comprovado a partir de 2017.

Vale destacar que durante a safra 2021-22, oito usinas sócias apresentaram evolução de até 25% de suas notas de eficiência energética-ambiental por meio de recertificação no Programa RenovaBio.

Ainda dentro do esforço de redução das emissões do seu ecossistema, a Copersucar S.A. promoveu a avaliação anual do inventário de gases de efeito estufa, cuja publicação do documento será feita no Registro Público de Emissões (GHG Protocol Brasil), e realizou, pela primeira vez, o inventário de todas as suas usinas sócias, com verificação por terceira parte. Avaliando de forma acurada suas fontes de emissão, a companhia vem revisando políticas internas de abastecimento de veículos de frota própria e de suprimentos, estimulando também ações junto a fornecedores.

Como as emissões de escopo 3, aquelas geradas por terceiros, representam 99,7% das emissões totais da companhia, a Copersucar S.A. vem promovendo a conscientização e engajamento das suas transportadoras de açúcar bruto, em um programa de redução da pegada de carbono na logística. Até o fechamento da safra, 70% já havia realizado os inventários de emissões. Esse é um importante passo para a construção de estratégias conjuntas em direção a uma menor intensidade das emissões no transporte de açúcar e etanol.

Como evolução no reporte das ações, a companhia elaborou novo relatório de sustentabilidade (GRI), publicado em www.copersucar.com.br, com informações do último biênio. Em 2021, a Copersucar S.A. adotou o monitoramento mensal de indicadores que fazem parte do relatório e o processo de auditoria de números, com indicação de melhorias e validação do documento final.

Do ponto de vista da gestão social, merece destaque o trabalho desenvolvido pela empresa em projetos com recursos próprios e incentivados, investindo mais de R\$ 3 milhões anualmente em ações de educação voltadas à diversidade e inclusão, prática esportiva e desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, além do empreendedorismo.

A gestão de temas sociais da companhia passa ainda pela atenção aos direitos humanos, que vai da segurança e saúde de profissionais e comunidades onde atua, chegando à garantia e ao respeito à diversidade e à inclusão.

A Copersucar S.A. aprovou durante a safra sua Política de Diversidade e Inclusão, que se desdobrou em ações concretas do Grupo de Diversidade e Inclusão e evoluiu em processos de conscientização de lideranças, adaptações de processos de seleção e medição de indicadores, trazendo especialistas para discussão de outras iniciativas. Foi ainda implementado o Programa de Diversidade, liderado por voluntários da companhia, que participam de grupos de afinidades em temas como a diversidade étnico-racial e de gênero.

6 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Atenta às melhores práticas de governança e gestão de riscos, a Copersucar S.A. dedicou especial atenção ao tema de segurança dos seus processos e informações, ao mesmo tempo em que trabalhou na revisão de políticas de educação e conscientização dos seus colaboradores. Em busca constante pelo aumento de eficiência e segurança na execução de processos, a Copersucar S.A. consolidou a criação do seu Centro de Serviços Interno, que hoje suporta o negócio em centenas de atividades. Nesta jornada, se destacou a cultura de inovação e a busca incessante pelas melhorias, que se materializam no comportamento e desenvolvimento das pessoas e na implementação de 23 robôs, que juntos entregam serviços de excelência ao negócio.

Ainda na esteira de digitalização das relações de negócios, a companhia colocou à disposição dos clientes uma plataforma digital que inova ao trazer para empresas que não estão no varejo uma experiência de acesso ágil e simplificada a serviços e informações.

7 RECURSOS HUMANOS

Com cuidado e atenção às pessoas, a Copersucar S.A. adotou o trabalho híbrido nos seus escritórios. Equilibrando as necessidades do negócio, com processos e equipes, a empresa empregou protocolos sanitários rígidos, cancelados pela equipe técnica do Hospital Albert Einstein, para avançar em seu plano de retorno ao trabalho presencial na área administrativa.

Durante a safra, a companhia avançou no tema de Desenvolvimento e Sucessão, por meio de um programa de Assessment e iniciou o projeto de Avaliação de Desempenho 360°, que será aplicado a todos os colaboradores elegíveis a partir do ciclo 2022-23.

A empresa investiu na formação da base de talentos, a partir da realização da 3ª Edição do Programa de Estágio, com a abertura de vagas em diversas áreas, atraindo jovens para um ambiente dinâmico e diverso, voltado à formação dentro da cultura e das especificidades do negócio, que inclui visitas a terminais e usinas, aulas com executivos e desenvolvimento comportamental.

A companhia aprofunda também conhecimentos para formação de sucessores nas usinas sócias a partir de um programa com supervisão acadêmica do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), já em sua 3ª turma de formação.

A DIRETORIA





COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.858.679	1.899.182	1.754.055	1.440.705
Aplicações financeiras	9	131.171	434.883	131.171	434.883
Contas a receber de clientes	10	3.423.340	2.510.584	1.229.443	754.505
Estoques	11	3.509.172	2.341.023	1.635.799	1.627.023
Impostos e contribuições a recuperar	12	185.821	198.874	179.350	193.700
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	152.170	79.270	104.249	123.365
Adiantamentos a fornecedores		431.287	157.807	7.143	4.863
Operações com bolsa de valores	13	663.415	183.773	423	128.693
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.835.924	1.224.277	257.480	774.469
Outras contas a receber		151.211	141.055	64.238	25.803
Total do ativo circulante		13.342.190	9.170.728	5.363.351	5.508.009
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	14	850.107	1.009.004	819.303	751.104
Depósitos judiciais	22	16.562	55.217	1.705	40.206
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	398.637	202.346	376.812	145.991
Impostos e contribuições a recuperar	12	9.191	9.238	9.191	9.238
Outras contas a receber		15.394	5.866	328	-
Investimentos	15	554.148	1.514.008	3.493.681	2.679.668
Imobilizado	16	852.131	880.168	6.976	5.705
Intangível	17	261.627	297.939	3.219	5.361
Direito de uso em arrendamento	16	338.008	420.190	9.622	17.386
Total do ativo não circulante		3.295.805	4.393.976	4.720.837	3.654.659
Total dos ativos		16.637.995	13.564.704	10.084.188	9.162.668

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Passivo circulante					
Fornecedores	18	2.987.104	3.085.684	1.087.342	1.310.587
Empréstimos e financiamentos	19	2.986.124	1.175.561	1.092.020	1.038.552
Passivo de arrendamento	19	76.713	85.639	827	1.629
Obrigações sociais trabalhistas		95.159	40.114	46.506	28.761
Provisão de imposto de renda e contribuição social		21.472	8.021	-	-
Impostos e contribuições a recolher	20	175.810	68.161	13	35
Operações com bolsa de valores	13	5.007	1	5.007	-
Adiantamentos de clientes	21	77.873	204.363	3.898	2.736
Dividendos a pagar		7.421	3.051	7.421	3.051
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.321.720	1.200.950	430.591	792.890
Outras contas a pagar		149.834	164.876	40.440	94.408
Total do passivo circulante		7.904.237	6.036.421	2.714.065	3.272.649
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	5.816.632	4.851.248	4.942.799	3.939.927
Passivo de arrendamento	19	290.548	360.823	9.873	16.380
Benefícios a empregados	33	43.840	54.668	-	39.234
Provisões para contingências	22	19.759	16.915	160	129
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	466.043	627.237	442.238	610.599
Passivos fiscais diferidos	14	187.283	331.569	67.826	-
Outras contas a pagar		85.183	2.073	83.757	-
Total do passivo não circulante		6.910.288	6.244.533	5.546.653	4.606.269
Patrimônio líquido					
Capital social		1.185.768	947.847	1.185.768	947.847
Reserva de capital		8.153	8.153	8.153	8.153
Ações em tesouraria		(15.140)	(15.140)	(15.140)	(15.140)
Reserva legal		91.171	52.116	91.171	52.116
Retenção de Lucros		1.289	529	1.289	529
Ajuste de avaliação patrimonial		(182.412)	(11.757)	(182.412)	(11.757)
Dividendo adicional proposto		734.641	302.002	734.641	302.002
Total do patrimônio líquido		14.814.525	12.280.954	10.084.188	7.878.918
Total do passivo		16.637.995	13.564.704	10.084.188	9.162.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receitas líquidas	28	74.883.461	40.030.899	14.745.868	11.292.897
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	208.567	(1.374.286)	(219.748)	(1.183.184)
Custo das vendas	29	(73.149.545)	(37.767.907)	(14.131.202)	(9.896.240)
Lucro bruto		1.942.483	888.706	394.918	213.473
Despesas de vendas	29	(83.813)	(60.290)	(39.171)	(29.737)
Despesas administrativas	29	(554.844)	(346.939)	(165.999)	(126.310)
Outras receitas	30	70.514	87.364	23.116	2.472
Outras despesas	31	(46.932)	(57.535)	(14.848)	(7.477)
Resultado antes das financeiras líquidas		1.327.408	511.306	198.016	52.421
Receitas financeiras	32	8.166.221	14.535.914	1.569.110	977.473
Despesas financeiras	32	(8.551.565)	(14.687.747)	(1.836.159)	(1.055.677)
Resultados líquidos		(385.344)	(151.833)	(267.049)	(78.204)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(21.558)	78.675	818.622	381.079
Resultado antes dos impostos		920.506	438.148	749.589	355.296
Imposto de renda e contribuição social corrente	33	(219.417)	(46.316)	(65.911)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	33	80.028	(16.398)	97.439	20.138
Imposto de renda e contribuição social totais		(139.389)	(62.714)	31.528	20.138
Lucro líquido do exercício		781.117	375.434	781.117	375.434
Resultado atribuído para					
Acionistas controladores		781.117	375.434	781.117	375.434
Lucro líquido do exercício		781.117	375.434	781.117	375.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício		781.117	375.434	781.117	375.434
Resultados abrangentes					
Ajuste acumulado de conversão reflexa		(17.303)	25.989	(17.303)	25.989
Varição Cambial de investimento no exterior		(343.727)	130.605	(343.727)	130.605
Non Deliverable Forward hedge de investimento		439.618	(226.965)	439.618	(226.965)
Non Deliverable Forward hedge de fluxo de caixa		(6.238)	(1.369)	(5.951)	(3.280)
Hedge accounting de swap		(143.782)	(31.181)	(148.177)	(31.000)
Imposto de renda e contribuição social		(98.463)	88.235	(97.067)	88.823
Resultado abrangente total		611.222	360.748	608.510	359.606
Resultado abrangente atribuído aos:					
Acionistas controladores		611.222	360.748	608.510	359.606
Resultado abrangente total		611.222	360.748	608.510	359.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)

	Reservas					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros				
Em 2020	180.301	8.153	(15.140)	36.060	-	675.125	3.459	(54.324)	951.521
Aumento de capital em espécie	92.421	-	-	-	-	-	-	-	92.421
Aumento de capital mediante conversão de reserva de investimento	675.125	-	-	-	-	(675.125)	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(117.887)	(117.887)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(529)	529	-
Resultados abrangentes do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	-	3.053	-	3.053
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	(10.817)	-	(10.817)
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	-	24.077	-	24.077
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(31.000)	-	(31.000)
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	16.056	-	-	(16.056)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,00226 por ação)	-	-	-	-	-	-	(3.052)	-	(3.052)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(302.002)	302.002	-
Retenção de lucro	-	-	-	-	529	-	(529)	-	-
Em 2021	947.847	8.153	(15.140)	52.116	529	-	(11.757)	302.002	1.283.750
Aumento de capital em espécie	237.921	-	-	-	-	-	-	-	237.921
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(302.002)	(302.002)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(760)	760	-
Resultados abrangentes do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	-	5.957	-	5.957
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	(7.126)	-	(7.126)
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	-	(20.549)	-	(20.549)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(148.177)	-	(148.177)
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	39.055	-	-	(39.055)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,00464 por ação)	-	-	-	-	-	-	(7.421)	-	(7.421)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(734.641)	734.641	-
Retenção de lucro	-	-	-	-	760	-	(760)	-	-
Em 2022	1.185.768	8.153	(15.140)	91.171	1.289	-	(182.412)	734.641	1.823.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	781.117	375.434	781.117	375.434
Ajustado por:				
Resultado da equivalência patrimonial	21.558	(78.675)	(818.622)	(381.079)
Ganho com variação cambial em controladas	192.342	(221.655)	-	-
Mudança no valor justo da bolsa	(1.830)	(2.536)	-	-
Depreciação e amortização	186.124	176.664	5.247	6.290
Impostos diferidos	(120.378)	16.398	(97.439)	(20.138)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(243.118)	317.961	65.382	309.105
Lucro líquido das baixas do ativo imobilizado e intangível	5.899	40.127	1.822	208
Aumento em provisão para contingências	2.844	(465)	31	(384)
Benefícios a empregados	(25.106)	35.351	(39.234)	39.234
Mudança no valor justo dos estoques	690.590	(491.814)	201.257	(349.206)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(105			



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Controladas em conjunto:	Cidade/Estado - País	2022	2021	Principais Atividades
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	São Paulo/SP - Brasil	N/A	50,00000%	Agenciamento e intermediação na comercialização de açúcar branco e bruto.
Alvean Sugar, S.L.	Bilbao - Espanha	N/A	50,00000%	Origina, comercializa e atua no trading global de açúcar bruto e branco.
Logum Logística S.A.	Rio de Janeiro/ RJ - Brasil	30,00000%	30,00000%	Implementa a construção e opera redes de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis para o mercado nacional e internacional; explora atividades direta ou indiretamente relacionadas aos serviços de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; participa de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento do transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; importa, exportação, aquisição, venda, distribuição ou arrenda todo maquinário e equipamentos relacionados às atividades descritas anteriormente e explorar e desenvolver oportunidades em negócios relacionados à colocação de cabos de fibra ótica em suas faixas de servidão.

3. AQUISIÇÃO DE CONTROLADA

Em 30 de março de 2021, a Copersucar, que já detinha 50% das ações da Alvean Sugar, S.L. e da Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda., anunciou a aquisição da parcela remanescente de 50%. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a compra pela Copersucar das ações da Cargill International Luxembourg 2 S.Á R.L., conforme decisão publicada em 17 de junho de 2021. Com a autorização pelo órgão concorrential, a Alvean passou ser subsidiária independente, com gestão autônoma e governança própria, mantendo suas atividades e a força da sua marca. A Copersucar tornou-se acionista única de um negócio que movimentou mais de 12 milhões de toneladas por ano de açúcar, a partir de operações nos principais centros de origem, reforçando a sua liderança na venda e comércio da commodities globalmente. Desta forma, a Alvean Sugar, S.L. e a Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. tornaram-se controladas diretas da Companhia. Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Alvean estão incluídos inputs, processos de venda e força de trabalho organizada. Assim, a Companhia determinou que, juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs). A Copersucar concluiu que o controle adquirido é um negócio. A Companhia contratou uma empresa especializada para assessora-la na elaboração do laudo do PPA (Purchase Price Allocation) para atender as necessidades contábeis de acordo com o CPC 15 e o IFRS 3R e necessidades das autoridades fiscais (Lei nº 12.973/2014 / IN 1700). Nos dez meses finais em 31 de março de 2022, as empresas adquiridas Alvean Sugar, S.L. e a Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. contribuíram com uma receita líquida de R\$ 20.745.995 e lucro de R\$ 145.376 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2021, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 24.942.468 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 176.751. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2021. **l) Aquisição da Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.** a) Contraprestação transferida: A contraprestação transferida foi de R\$ 50 equivalente a 50% do capital social da investida em 31 de março de 2021. b) Liquidação de relação pré-existente: Houve descontinuidade somente nos contratos de prestação de serviços de TI e escritório de Geneva (recepção/etc). c) Custo de aquisição: Na aquisição houve o custo da contratação de Consultoria para elaboração do Laudo PPA (Price Purchase Allocation) para as duas empresas Alvean Sugar S.L. e Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. de R\$ 130 e custos de prestação de serviço advocatícios de R\$ 5.818. **d) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:** A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

Em milhares de reais	2022	2021
Caixa e equivalentes	170	340
Contas a receber	751	1.502
Adiantamento a fornecedores	112	223
Imobilizado	864	1.727
Outros ativos	143	285
Fornecedores	(781)	(1.561)
Outras contas a pagar	(1.070)	(2.140)
Total de ativos identificáveis, líquido	188	376

Para a Consolidação foram utilizadas as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2021. **(i) Mensuração do valor justo:** Para mensuração do valor justo a Administração analisou a necessidade de ajustes dos ativos e passivos a valor justo, assim como a existência de ativos intangíveis e concluiu-se, que a operação não possui ativos intangíveis, em função do tipo de atividade que pratica e que não há necessidade de ajuste a valor justo dos ativos intangíveis e passivos. Portanto, nenhum ajuste a valor justo em relação aos ativos intangíveis, como relacionamento com cliente, acordo de não concorrência e marca foram identificados pelo laudo do PPA na Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. e) **Ágio:** O preço pago pela Companhia pela Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. sobre a aquisição do controle foi de R\$50, sendo que os ativos líquidos na data-base estavam avaliados em R\$ 29. Desta forma, foi reconhecido o ágio como resultado da aquisição. A tabela abaixo representa os valores citados anteriormente:

Em milhares de reais	2022	2021
Contraprestação transferida (a)	50	
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis - 50% (d)	(188)	
Variações entre a data do laudo e aquisição	158	
Ágio (nota 17)	20	

l) Aquisição da Alvean Sugar S.L.: a) **Contraprestação transferida:** A contraprestação transferida foi de R\$ 766.756 equivalente a 50% do patrimônio líquido da investida em 31 de março de 2021, considerando ajustes preestabelecidos no contrato de compra (Share Purchase Agreement). b) **Liquidação de relação pré-existente:** Houve descontinuidade somente nos contratos de prestação de serviços de TI e escritório de Geneva (recepção/etc). c) **Custo de aquisição:** Na aquisição houve o custo da contratação de Consultoria para elaboração do Laudo PPA (Price Purchase Allocation) para as duas empresas Alvean Sugar S.L. e Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. de R\$ 130 e custos de prestação de serviço advocatícios de R\$ 5.818. **d) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:** A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição em reais.

Em milhares de reais	2022	2021
Caixa e equivalentes	376.100	752.200
Contas a receber	888.535	1.777.070
Estoque	688.349	1.376.698
Ativos financeiros	5.368.336	10.736.671
Adiantamento a fornecedores	97.818	195.637
Outros ativos	300.797	61.595
Fornecedores	(237.200)	(474.061)
Passivos financeiros	(5.110.281)	(10.220.622)
Empréstimos	(1.099.889)	(2.199.778)
Outras contas a pagar	(201.753)	(403.506)
Total de ativos identificáveis, líquido	801.002	1.602.004

Para a Consolidação foram utilizadas as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2021. **(i) Mensuração do valor justo:** Para mensuração do valor justo a Administração analisou a necessidade de ajustes dos ativos e passivos a valor justo, assim como a existência de ativos intangíveis e concluiu-se que a operação não possui ativos intangíveis, em função do tipo de atividade que pratica e que não há necessidade de ajuste a valor justo dos ativos tangíveis e passivos.

Intangível	Descrição	Possui ajuste?
Relacionamento com o cliente	A atividade operacional da Adquirida está ligada a comercialização e trading de açúcar bruto e refinado. Por se tratar de operações com "commodities" não foi identificado ativo intangível de "relacionamento com cliente".	Não há ajustes
Acordo de não concorrência	O contrato de compra e venda não contempla cláusula de Não Concorrência. Em função da atividade operacional da Adquirida ser a comercialização de "commodities", Marca não representa um ativo relevante e não agrega ao processo de venda. Dessa forma, não foi considerado como intangível.	Não há ajustes
Marca	Portanto, nenhum ajuste a valor justo em relação aos ativos intangíveis, como relacionamento com cliente, acordo de não concorrência e marca foram identificados pelo laudo do PPA na Alvean Sugar S.L. e) Compra vantajosa: A operação da Alvean Sugar S.L. gerou uma compra vantajosa na Companhia. O preço pago pelo controle da Alvean foi de R\$ 766.756 e os ativos líquidos na data-base estava estimado em R\$ 785.241, reconhecendo-se assim um ganho de compra vantajosa no resultado do período de R\$ 18.845.	

Em milhares de reais	2022	2021
Contraprestação transferida (a)	766.756	
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis - 50% (d)	(801.002)	
Variações entre a data do laudo e aquisição	15.761	
Compra vantajosa (nota 30)	(18.845)	

4. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade às Normas Internacionais de contabilidade (Relatório Opinião IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board/IASB) e às práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O Conselho Fiscal emitiu opinião favorável às demonstrações financeiras da Companhia, nos termos da reunião realizada em 20 de maio de 2022. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas investidas Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, são evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real que é a moeda funcional de todas as entidades da Companhia, exceto para a Copersucar North America LLC, Eco-Energy Global Biofuels LLC e Alvean Sugar S.L. apuradas pela conversão de balanço, cuja moeda funcional é o Dólar Americano. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são: vida útil de ativo imobilizado (nota explicativa 6.iii), vida útil de ativos intangíveis (nota explicativa 6.ii.iv), estoques (nota explicativa 11), ativos e passivos fiscais diferidos e utilização de prejuízos fiscais (nota explicativa 14), provisões para contingências (nota explicativa 22), instrumento financeiro (nota explicativa 23) e arrendamentos mercantis operacionais (nota explicativa 34). **d. Mensuração do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e idénticos; Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Para o exercício social encerrado em 31 de março de 2022 e 2021 não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 40 (Item 27A.c.). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das Demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Quando aplicável os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração são divulgadas em notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

5. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; Imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição e do custo atribuído; Estoques são apurados a valor justo menos despesas de vendas, por meio de marcação a mercado, exceto para o estoque de Anidro, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido, conforme mencionado na nota explicativa nº 6 (h).

6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo são aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em consonância com IFRS e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto nos casos indicados em contrário. **a. Base de consolidação:** (i) **Controladas:** As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. (ii) **Investimentos em controladas em conjunto:** Empreendimento controlado em conjunto (joint venture) é o acordo contratual em que duas ou mais partes se comprometem à realização de atividade econômica que está sujeita ao controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. (iii) **Investimentos em coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia for titular de 20% ou mais do capital votante da investida sem controlá-la. Porém, o percentual de participação é um conceito presumido de influência, ou seja, essa premissa pode ser refutada. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma Companhia investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa Companhia registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. (iv) **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (impairment) do ativo. (v) **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificados na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **b. Receita operacional:** (i) **Comercialização de açúcar, etanol e gás natural:** A receita operacional de comercialização de açúcar, etanol e gás natural no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens (ou serviços) a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens (ou serviços) a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, a entidade espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modificarem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca de bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço. Parte das operações da Companhia ocorre na modalidade FOB (Free on Board), cuja mesma não é responsável pela contratação do frete e seguro, a venda é reconhecida no momento da transferência do controle. Para as vendas que são praticadas através do incoterm CFR/CIF (Cost, Insurance and Freight), a venda só é reconhecida após a entrega do produto no destino e inclui os serviços de frete e seguro (para CIF). A controlada Alvean Sugar S.L. pode atribuir o preço de venda igual ao de seus contratos, quando a venda é fixada (preço fixo) ou com base no preço do mercado à vista (margem sobre o preço de Anidro, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido, conforme mencionado na nota explicativa nº 6 (h)).

e. Moeda estrangeira: (i) **Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro. (ii) **Empresas do grupo no Exterior:** Para as controladas com moeda funcional dólar, os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional da controladora) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais às taxas médias de câmbio (PTAX de venda) apuradas no exercício. Para as controladas com moeda funcional reais, as diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas no resultado do exercício, uma vez que a moeda funcional da operação no exterior é o Real. Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras individuais da controladora ou da subsidiária. Para a conversão das transações em dólar americano (Dólar) para a moeda funcional da Companhia (Real) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o Consolidado quanto para a Controladora:

R\$/USD	Taxa média anual		Taxa à vista de fechamento	
	2022	2021	2022	2021
	5,3351	5,4095	4,7378	5,6973

f. Benefícios a empregados: (i) **Planos de contribuição definida:** A Companhia oferece a seus colaboradores um plano de Previdência Privada de Contribuição Definida com o objetivo de assegurar às pessoas a possibilidade de acumular recursos que garantam uma renda mensal no futuro, possibilitando que o empregado mantenha um padrão de vida digno após a aposentadoria. O plano de previdência da Companhia é acessível a todos os colaboradores e administradores, de forma facultativa. O empregado que optar por aderir ao plano poderá optar por duas modalidades: 1 - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou 2 - Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pelas regras aprovadas do plano, o empregado pode participar através de contribuições básicas ou suplementares, sendo que a Companhia contribui em paridade com as contribuições básicas que o empregado fizer, até o limite de 6% do salário de contribuição. Adicionalmente, o empregado poderá fazer contribuições extraordinárias que não têm contrapartida pela Companhia. Para a Alvean o plano de benefício aplica-se em diferentes países, sendo a Suíça a principal localização. O plano de pensão suíço é administrado por um único fundo de pensão separado do grupo. (ii) **Participação nos lucros e bônus:** A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa alocados ao custo de produção e às despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas (nota explicativa nº 33). **g. imposto de renda e contribuição social:** O encargo de imposto sobre a renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias vigentes, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto sobre a renda é controlado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no exercício de 12 (doze) meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Além disso, pode-se efetuar a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. (ii) **Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro real ou prejuízo fiscal do exercício, bem como qualquer ajuste de impostos a pagar de exercícios anteriores, às alíquotas supramencionadas. (iii) **Imposto diferido:** O imposto diferido é calculado sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido na medida que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **h. Estoques:** O estoque da Companhia é ajustado ao valor de mercado ("mark to market") menos os custos para venda, exceto para o estoque de Anidro com destino ao Mercado Interno, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia utiliza como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício. **i. Imobilizado:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Softwares adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento. O custo do imobilizado incluído gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local com condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apuradas pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro e o custo de manutenção são contabilizados no resultado do exercício conforme incorrido. (iii) **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método linear em relação às vidas úteis estimadas. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. As taxas médias anuais ponderadas estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Taxa média anual ponderada:	2022	
	Consolidado	Controladora
Construções e benfeitorias	5,58%	-
Máquinas e equipamentos	10,39%	-
Equipamentos de processamento de dados	9,56%	31,25%
Móveis e utensílios	9,56%	9,56%
Veículos	12,73%	10,00%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5,59%	5,59%

J. Ativos intangíveis e ágio: (i) **Ativos intangíveis de vida útil definida:** Ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. (ii) **Ativos intangíveis de vida útil indefinida:** Ágio: O ágio apurado na aquisição das ações da Eco-Energy Global Biofuels, LLC encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Anualmente e sempre que existirem indícios de evento perda de valor, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esses investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado relativas ao fluxo de caixa descontado da controlada. Como a aquisição da Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda., na safra atual foi reconhecido um ágio de R\$20 na Companhia. (iii) **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados ao ativo intangível. Todos os outros gastos subsequentes são reconhecidos no resultado líquido em outros resultados abrangentes e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. O valor contábil do intangível que tenha sido reposto por outro é contabilizado no resultado do exercício que ocorre a reposição. Custos de manutenção no dia a dia são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (iv) **Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado, na rubrica "Despesas administrativas", baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para os exercícios correntes e comparativos são de 5 (cinco) anos para os softwares. **k. Instrumentos financeiros:** (i) **Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente pelo custo. (ii) **Classificação e mensuração subsequentes:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou a valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A classificação dos ativos financeiros na Companhia é mensurada pelo custo amortizado devido aos fluxos de caixa serem somente do pagamento do principal e juros. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo por meio do resultado (VJR) do investimento em outros resultados abrangentes (VJORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (iii) **Desreconhecimento de um ativo financeiro:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais (riscos, benefícios e controle) aos fluxos de caixa do ativo expiram ou são transferidos para outra entidade. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nessas situações, os ativos financeiros não são desreconhecidos. (iv) **Desreconhecimento de um passivo financeiro:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos alterados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (v) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos: futuros, swaps e NDFs (Non Deliverable Forward) para proteção de risco (hedge) de juros, câmbio e preços de commodity. O objetivo das transações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação da Companhia e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e todos os ganhos ou perdas decorrentes destas transações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas pelo seu valor justo. Ganhos/perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos não realizados oriundos de proteção de preço e de variação cambial de commodities são reconhecidos dentro do lucro bruto. Efeitos de derivativos relacionados a riscos cambiais de itens financeiros realizados e de juros são reconhecidos no resultado financeiro. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e seus custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. (vi) **Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge (hedge accounting) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do hedge, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como hedge de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. (vii) **Hedge de fluxo de caixa:** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge (hedge accounting) para as diferenças de moedas estrangeiras e taxas de juros entre a moeda da operação atreladas ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do hedge, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um ativo financeiro designado como hedge de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivos. Os dividendos adicionais previstos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre este rubrica. **Redução ao valor recuperável (impairment):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Isso ocorre sempre que houver evidência objetiva de que tenha ocorrido um evento de perda após o reconhecimento inicial do ativo e que o evento de perda tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que possam ser estimados de uma maneira confiável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e do valores de perda incorridos. Os mesmos são ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As provisões para perdas de crédito estimadas dos recebíveis advindos da carteira comercial de clientes a receber são reconhecidas no resultado do exercício por meio da rubrica "Despesas de Vendas" como perdas de créditos estimadas em cada exercício de avaliação do valor recuperável, conforme CPC 48 - "Instrumentos Financeiros". O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa). Os ativos corporativos da Companhia não geram rendas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs a qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado do exercício. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base "pro rata". Em 31 de março de 2022, a Companhia não identificou indícios de que o valor desses ativos seja inferior ao valor de realização. **n. Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **o. Arrendamentos:** Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2). (ii) **Arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente do arrendamento com base em seus preços individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

decisão. A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar, Etanol, Gás Natural e Prestação de Serviços. **q. Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) consolidada e individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar. **r. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de abril de 2022. As seguintes normas alteradas e interpretações não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras e não deverão ter um impacto significativo: **(a) Contrato oneroso - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25):** As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de abril de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são representados. **(b) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06):** As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06 relacionados a: Mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e Contabilidade de hedge: **(i) Mudança na base para determinação dos fluxos de caixa:** As alterações exigirão que uma entidade contabilize a alteração na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência atualizando a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro. Em 31 de março de 2022, a Companhia possui US\$ 140.000 no Consolidado e US\$ 100.000 na Controladora em empréstimos bancários em LIBOR que serão objeto da reforma da taxa de juros de referência. A Companhia está avaliando a taxa de juros de referência que substituirá a LIBOR e espera que nenhum ganho ou perda significativa na modificação surja como resultado da aplicação das alterações. A Controladora Eco Energy firmou um contrato de empréstimo com vigência a partir de 31 de março de 2022 de US\$ 140.000 indexados a SOFR (nota 19) e nenhum ajuste retroativo foi realizado. Nos contratos existe cláusula o qual as partes concordam que a substituição da taxa de referência de juros não prejudicará ambas as partes. Os empréstimos bancários indexados à Libor possuem contratos de SWAPs com a mesma contraparte, o que demonstra o baixo risco desta substituição para a Companhia. **(ii) Mudança de hedge:** As alterações fornecem exceções aos requerimentos de contabilidade de hedge nas seguintes áreas: Permitir a alteração da designação de uma relação de hedge para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma. Quando um item objeto de hedge em um hedge de fluxo de caixa é alterado para refletir as mudanças exigidas pela reforma, o valor acumulado na reserva de hedge de fluxo de caixa será considerado com base na taxa de referência alternativa na qual os fluxos de caixa futuros objeto de hedge estão determinados. Quando um grupo de itens é designado como um item objeto de hedge e um item do grupo é alterado para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma, os itens objeto de hedge são alocados a subgrupos com base nas taxas de referência que estão sendo objeto de hedge. Se uma entidade espera razoavelmente que uma taxa de referência alternativa será separadamente identificável dentro de um período de 24 meses, ela não está proibida de designar a taxa como um componente de risco não contratualmente especificado se não for separadamente identificável na data de designação. Em 31 de março de 2022, a Companhia tem hedges de fluxo de caixa do risco LIBOR. A Companhia espera que a indexação dos itens objeto de hedge e instrumentos de hedge à LIBOR seja substituída pela nova taxa. Sempre que ocorrer a substituição, o Grupo espera aplicar as alterações à norma relacionadas à contabilidade de hedge. No entanto, há incerteza sobre quando e como a substituição pode ocorrer. Quando a alteração ocorre no item objeto de hedge ou no instrumento de hedge, a Companhia irá remensurar a alteração acumulada no valor justo do item objeto de hedge ou no valor justo do swap de taxa de juros, respectivamente, com base na nova taxa. A Companhia não espera que os valores acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa sejam reclassificados imediatamente para o resultado devido à transição do LIBOR. **(iii) Divulgação:** As alterações exigirão que a Companhia divulgue informações adicionais sobre a exposição da entidade a riscos decorrentes da reforma da taxa de juros de referência e atividades de gestão de risco relacionadas. **(iv) Transição:** A Companhia planeja aplicar as alterações a partir de 1 de abril de 2022. A aplicação não terá impacto nos montantes reportados para 31 de março de 2022 ou períodos anteriores. **c) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32):** As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de abril de 2022. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia está avaliando os impactos da exclusão das transações que dão origem a diferenças temporárias iguais ou compensatórias. **d) Outras operações:** Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06). - Revisão anual das normas IFRS 2018-2020. - Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27). - Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15). - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26). - Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26). - Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

7. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar e Etanol, Gás Natural e Prestação de Serviços. Comercialização de Açúcar e Etanol - Compra e venda no mercado nacional e internacional de açúcar bruto, açúcar branco, etanol anidro e etanol hidratado. Gás Natural - Compra e venda no mercado internacional de gás natural através da Eco-Energy, controlada direta da Companhia. Prestação de Serviços - Compreende os resultados de prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol. As informações selecionadas de resultado por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas, são como segue:

	2022				2021			
	Açúcar/ Etanol	Gás Natural	Serviços	Total	Açúcar/ Etanol	Gás Natural	Serviços	Total
Receita líquida (a)	53.917.117	20.746.707	428.204	75.092.028	26.239.588	11.950.476	466.549	38.656.613
Custo de vendas	(52.323.521)	(20.645.262)	(180.762)	(73.149.545)	(25.730.540)	(11.733.869)	(303.498)	(37.767.907)
Margem bruta	1.593.596	1.014.445	247.442	1.942.483	509.048	216.607	163.051	888.706

(A) Os valores apresentados como Receita líquida contemplam a Receita com Instrumentos Financeiros Derivativos não realizados divulgada separadamente nas demonstrações de resultados. A composição da receita operacional líquida consolidada por região geográfica é:

Região/País	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Estados Unidos			35.060.390	22.072.197
Brasil	14.254.483		10.730.845	
China	3.346.464			
Suíça	2.629.770	5.457.770		
Canadá	2.419.788	1.278.676		
Iraque	2.403.740			
Emir. Árabes	2.243.454			
Grã-Bretanha	2.094.863	351.895		
Cingapura	2.094.496			
Egito	1.234.013			
Árabia Saudita	1.124.474			
Argélia	1.010.778			
Hong Kong	731.912			
Bangladesh	667.322			
Países-Baixos	412.768			
Ilhas Marshall	393.429			
Outros	2.751.317	139.516		
Total	74.883.461	40.030.899		

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	26	25	26	25
Banco - conta movimento	983.205	512.991	16.258	77.725
Fundo de investimento (a)	494.301	363.175	494.301	363.175
Aplicações financeiras	1.381.147	1.022.991	1.243.470	999.780
Total	2.858.679	1.899.182	1.754.055	1.440.705

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, em CDB remunerados substancialmente a 103% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário/Remuneração de 101% em 31 de março de 2021). Os saldos de fundo de investimentos são remunerados por cotas, equivalente a 128% do CDI (103% em 31 de março de 2021), considerando a média de performance dos fundos em 12 meses, possuindo liquidez diária e possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda no rendimento. (a) Fundo de investimento exclusivo. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 23.

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia possui o montante de R\$ 131.171 de aplicações financeiras em 31 de março de 2022 de CDB (R\$ 434.884 em 31 de março de 2021), remuneradas à taxa conforme citado acima.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Clientes no mercado interno	985.616	461.522	1.013.628	464.662
Clientes no mercado externo	2.286.642	1.871.899	-	137
Perdas estimadas	(41.848)	(22.830)	(2.765)	(1.516)
Partes relacionadas	25	192.930	199.993	218.580
Total	3.423.340	2.510.584	1.229.443	754.505

A exposição da Companhia a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 23. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia avaliou o ajuste a valor presente, com a taxa de mercado CDI - Certificado de Depósito Interbancário, dos seus saldos de contas a receber de cliente em 31 de março de 2022 e 2021, e concluiu que os valores se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço. Os critérios para avaliação das "perdas de crédito esperadas" estão divulgados na nota explicativa nº 6 item (m). Os valores das Perdas Estimadas de R\$ 2.765 da Controladora, que se referem-se a 0,3% dos saldos vencidos, líquidos das Partes Relacionadas, e R\$ 2.307 na Controlada Companhia Auxiliar e R\$ 6 na Controlada Sugar Express referente a títulos vencidos conforme adoção do CPC 48 - Instrumentos financeiros. As perdas estimadas da controlada indireta, Eco - Energy, somam o montante de R\$ 15.773 e na Alvean Sugar S.L. R\$ 20.998.

15. INVESTIMENTOS

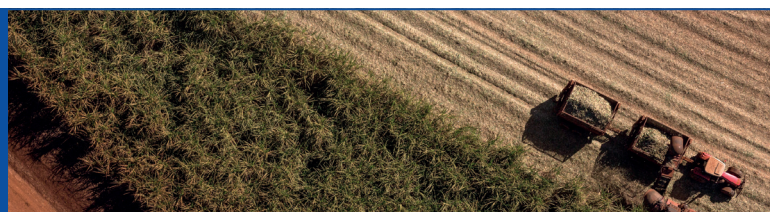
A Companhia registrou um ganho de R\$ 818.622 na controladora e de prejuízo de R\$ 21.558 no consolidado em 31 de março de 2022 (ganho de R\$ 381.079 na controladora e R\$ 78.675 no consolidado em 31 de março de 2021) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais. O quadro abaixo apresenta um resumo do resultado de equivalência em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

	Participação %	Quantidade de ações/quotas		Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro ou prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial	
		2022	2021											Controladora	Consolidado
2022															
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843		109.325	357.240	466.745	159.615	168.990	328.605	138.140	274.199	(243.632)	30.567		
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia (b)	50,00000	39.915.816		34.093	123.172	157.265	42.903	14.306	57.209	10.056	38.772	(29.361)	9.411	4.706	4.706
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	60.000		891.909	157.645	1.049.554	656.578	78.088	734.666	314.889	12.508.692	(12.192.480)	316.212	316.212	-
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702		161.684	9.971	171.655	-	-	171.655	112.914	(106.015)	(6.899)	6.899	6.899	-
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	100	2.602.411	1.088.129	3.690.540	1.844.310	1.145.244	2.989.554	700.986	36.949.300	(36.605.614)	343.686	343.686		
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (c)	16,93155	54.307.600		415.145	510.479	925.624	79.048	23.627	102.675	822.949	421.848	(287.845)	134.003	222.679	22.689
Uniduto Logística S.A. (c)	39,07370	482.421.828		2.359	104.020	106.379	2.371	-	2.371	104.008	-	(20.063)	(20.063)	(7.839)	(7.839)
Logum Logística S.A. (b)	30,00000	6.484.259.747		138.243	3.142.544	3.280.787	202.966	2.075.274	2.278.240	1.002.547	285.109	(485.492)	(200.383)	(60.116)	(60.115)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (a)	100,00000	100.000		3.591	1.608	5.199	3.134	42	3.176	2.023	19.884	(17.941)	1.943	1.943	(20)
Alvean Sugar, S.L. (a)	100,00000	30.856.612		4.782.640	60.493	4.843.133	3.207.300	18.176	3.225.476	1.617.658	21.018.666	(20.858.971)	159.875	159.875	16.464
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-		4.108	10.195	14.303	564	-	564	13.739	3.032	-	3.032	-	2.558
														818.622	(21.558)
														Controladora	Consolidado
2021															
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843		73.814	381.477	455.291	48.370	294.418	342.788	112.503	255.281	(242.564)	12.717	12.717	-
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia (b)	50,00000	16.957.908		9.259	127.471	136.730	17.599	19.546	37.145	99.585	26.731	(22.163)	4.568	2.284	2.284
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	60.000		569.899	393.421	963.320	429.063	199.568	628.631	315.179	19.239.560	(19.117.659)	121.901	121.901	-
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702		297.929	10.059	307.988	-	39.559	268.429	160.090	(175.490)	(15.400)	(15.400)	(15.400)	-
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	100	3.078.977	1.283.443	4.362.420	2.785.566	1.088.954	3.874.611	487.810	23.462.953	(23.279.857)	183.096	183.097		
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (c)	16,93155	54.307.600		363.998	480.419	844.417	83.401	46.270	129.671	714.746	343.478	(236.447)	107.031	18.122	18.122
Uniduto Logística S.A. (c)	39,07370	355.406.689		1.108	90.496	91.604	9	-	9	91.595	-	(24.510)	(24.510)	(9.577)	(9.577)
Logum Logística S.A. (b)	30,00000	4.689.858.333		103.495	2.704.510	2.808.005	360.804	1.547.996	1.908.790	899.215	426.594	(671.541)	(244.947)	(73.484)	(73.484)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (b)	50,00000	100.000		11.009	1.936	12.945	3.066	38	3.104	9.841	24.294	(20.932)	3.362	1.681	1.681
Alvean Sugar, S.L. (b)	50,00000	764.020		11.582.639	60.056	11.642.695	9.591.226	34.121	9.625.347	2.017.348	21.068.107	(20.788.633)	279.474	139.738	139.737
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-		3.891	13.184	17.075	724	-	724	16.351	(175)	-	(175)	-	(88)
														381.079	78.675

(a) Controlada; (b) Controle conjunto; (c) Coligada.

O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	171.655	268.430
Copersucar North America LLC	-	-	702.747	487.810
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	138.140	112.503
Logum Logística S.A.	300.764	268.459	300.764	268.459
Uniduto Logística S.A.	40.343	35.849	40.343	35.849
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	139.338	121.017	139.338	121.017
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	-	4.920	2.024	4.920
Alvean Sugar, S.L.	-	1.008.674	1.617.658	1.008.674
Copersucar Europe Espanha	-	-	314.818	315.179
TCP-Terminal de Combustíveis Paulínia	50.028	50.661	50.028	50.661
ECE-Empresa Comercializadora de Etanol S.A. (nota 37)	-	-	10.000	-
Total	530.473	1.489.580	3.487.515 </	



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

16. IMOBILIZAÇÃO E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

a. Imobilizado

Consolidado	Construções		Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Veículos	Benefícios em propriedade de terceiros	Imobilizado em construção (I)	Total
	Terrenos	benfeitorias							
Custo									
2020	26.715	167.912	531.066	1.985	15.471	27.914	359.429	113.581	1.244.073
Variação cambial	2.041	13.943	33.674	—	1.379	1.694	8.870	12.225	73.826
Adições	—	63	3.280	160	1.712	54	3.418	83.282	91.969
Baixas	—	(10.930)	(16.631)	(106)	(16)	(19.647)	(5.316)	(10.234)	(62.880)
Transferências	—	33.977	48.937	371	117	—	12.604	(97.628)	(1.622)
2021	28.756	204.965	600.326	2.410	18.663	10.015	379.005	101.226	1.345.366
Aquisições: combinações de negócios Adições (II)	—	—	646	1.031	1.433	672	10.343	26.771	40.897
Variação cambial	(4.050)	(33.150)	(72.854)	(1)	(2.862)	(1.351)	(18.403)	(23.628)	(156.299)
Adições	—	790	8.668	840	1.469	2.394	788	130.649	145.598
Baixas	—	(4.309)	(127)	(562)	(1.172)	(5.312)	(6)	(11.487)	(18.933)
Transferências	981	11.948	17.232	455	159	624	6.665	(62.790)	(24.726)
2022	25.687	184.553	549.709	4.610	18.300	11.181	373.088	172.223	1.339.350
Depreciações									
2020	—	(30.446)	(229.902)	(1.640)	(11.716)	(11.825)	(109.293)	—	(394.822)
Variação cambial	—	(2.866)	(14.453)	—	(1.128)	(861)	(2.665)	—	(21.973)
Depreciações do exercício	—	(9.772)	(38.393)	(455)	(1.434)	(2.908)	(18.192)	—	(71.155)
Baixas	—	3.204	9.872	95	10	8.486	1.085	—	22.752
2021	—	(39.880)	(272.876)	(2.000)	(14.268)	(7.107)	(129.067)	—	(465.198)
Depreciações: combinações de negócios Adições (II)	—	—	(332)	(824)	(684)	(232)	(3.198)	—	(5.470)
Variação cambial	—	7.195	(33.365)	(2)	2.433	1.136	6.375	—	50.502
Depreciações do exercício	—	(10.155)	(38.275)	(607)	(1.623)	(1.361)	(20.580)	—	(72.601)
Baixas	—	—	3.808	93	159	390	1.111	—	5.550
2022	—	(42.841)	(274.309)	(3.340)	(14.185)	(7.185)	(145.360)	—	(487.219)
Valor líquido contábil									
2021	28.756	165.085	327.452	410	4.394	2.907	249.938	101.226	880.168
2022	25.687	141.712	275.400	1.269	4.115	3.997	227.728	172.223	852.131

(I) Os imobilizados em construção se referem à: (a) Na Copersucar S.A. refere-se a projetos de ampliação de funcionalidades sistêmicas; (b) Na Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais refere-se a obras e aquisições para melhorias operacionais e de segurança nos terminais de Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto; (c) Na Eco Energy o saldo refere-se ao novo terminal Stockton, que possui conclusão para junho de 2022 e sobre projetos de melhorias sistêmicas nos terminais. (II) Movimentação societária descrita na nota explicativa nº 3. Na Companhia Auxiliar há itens alienados fiduciariamente em valor estimado em contrato de R\$ 52.364 através de empréstimos da linha FINAME do BNDES. Este financiamento iniciou-se em 2012 e tem vencimento final em dezembro de 2022.

Controladora	Equipamentos de processamento de dados		Móveis e utensílios	Veículos	Propriedades de Terceiros	Imobilizado em construção	Total
Custo							
2020	1.260	1.390	1.796	—	2.556	892	7.894
Adições	99	2	—	—	—	—	1.254
Baixas	(78)	(11)	(346)	—	—	—	(435)
Transferências	230	116	—	—	342	(1.737)	(1.049)
2021	1.511	1.497	1.450	—	2.898	308	7.664
Adições	267	19	1.237	—	2.410	3.933	—
Baixas	(54)	(296)	(624)	—	(1.015)	—	(1.989)
Transferências	451	105	—	—	1.460	(2.213)	(197)
2022	2.176	1.325	2.064	—	3.343	504	9.412
Depreciações							
2020	(599)	(210)	(369)	—	—	—	(1.178)
Depreciações do exercício	(375)	(138)	(162)	—	(307)	—	(982)
Baixas	71	8	122	—	—	—	201
2021	(903)	(340)	(409)	—	(307)	—	(1.959)
Depreciações do exercício	(342)	(134)	(181)	—	(313)	—	(970)
Baixas	23	69	194	—	208	—	494
2022	(1.222)	(405)	(396)	—	(412)	—	(2.436)
Valor líquido contábil							
2021	608	1.157	1.041	—	2.591	308	5.705
2022	954	920	1.667	—	2.931	504	6.976

b. Direito de uso em arrendamento: A Companhia reconheceu ativos de direito de uso na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, segue quadro com a movimentação:

Controladora	Imóveis				
	Em 2020	Adições	2021	Adições/remensurações	2022
Em 2020	16.961	—	2.611	—	19.572
Adições	—	—	—	—	(5.841)
2021	16.961	—	19.572	—	13.731
Adições/remensurações	—	—	—	—	—
2022	—	—	—	—	—
Depreciação acumulada					
Em 2020	—	—	—	—	(151)
Adições	—	—	—	—	(2.035)
2021	—	—	—	—	(4.109)
Adições	—	—	—	—	(17.386)
2022	—	—	—	—	(9.622)
Prazo de amortização	9 anos	—	—	—	—

Consolidado	Imóveis e terrenos	Veículos e vagões	Armazéns	Máquinas e equipamentos	Total
	Custo				
2020	124.674	164.070	181.421	25.356	495.521
Adições	21.316	(9.319)	30.484	13.940	56.121
2021	145.990	154.751	211.905	38.996	551.642
Aquisições: combinações de negócios (I)	21.473	—	—	—	21.473
Adições	3.416	(2.719)	24.975	10.256	35.928
2022	170.879	152.032	236.880	49.252	609.043
Depreciação acumulada					
2020	(8.835)	(34.722)	(31.839)	(10.361)	(85.757)
Adições	(11.775)	(29.905)	(35.096)	(3.673)	(80.449)
2021	(20.610)	(64.627)	(66.935)	(14.034)	(166.206)
Aquisições: combinações de negócios (I)	(6.518)	—	—	—	(6.518)
Adições	(11.891)	(21.110)	(29.103)	(5.608)	(67.712)
2022	(39.019)	(85.737)	(96.038)	(19.642)	(240.436)
Variação cambial					
2020	6.953	12.406	14.346	1.050	34.755
Adições	(17.369)	(17.268)	(26.831)	(3.886)	(65.354)
2022	(10.416)	(4.862)	(12.485)	(2.836)	(30.599)
Total Direito de uso em 2021	132.333	102.530	159.316	26.011	420.190
Total Direito de uso em 2022	121.444	61.433	128.357	26.774	338.008
Prazo de amortização	3 a 20 anos	até 5 anos	até 5 anos	1 a 4 anos	—

(I) Movimentação societária descrita na nota explicativa nº 3.

17. INTANGÍVEL

Consolidado	Softwares	Marcas	Ágio	Relacionamento com clientes e outros	Total
	Custo				
2020	77.726	11.119	246.452	84.467	419.764
Variação cambial	3.206	1.094	23.637	8.455	36.392
Adições	1.717	—	—	—	1.717
Transferências	1.623	—	—	—	1.623
2021	84.272	12.213	270.089	92.922	459.496
Aquisições: combinações de negócios Adições	306	—	—	—	306
Variação cambial	(6.554)	(2.105)	(45.486)	(16.270)	(70.415)
Adições (a)	10.826	—	20	—	10.846
Transferências	24.726	—	—	—	24.726
2022	113.576	10.108	224.623	76.652	424.959
Amortizações					
2020	(66.063)	(7.912)	—	(61.230)	(135.205)
Variação cambial	(2.878)	(849)	—	(6.596)	(10.323)
Baixas	—	—	—	—	—
Amortização do exercício	(5.899)	(1.204)	—	(8.926)	(16.029)
2021	(74.840)	(9.965)	—	(76.752)	(161.557)
Depreciações: combinações de negócios Adições	(2.138)	—	—	—	(2.138)
Variação cambial	5.993	1.869	—	14.434	22.296
Baixas	38	—	—	—	38
Amortização do exercício	(12.192)	(1.162)	—	(8.617)	(21.971)
2022	(83.139)	(9.258)	—	(70.935)	(163.332)
Valor líquido contábil					
2021	9.432	2.248	270.089	16.170	297.939
2022	30.437	850	224.623	5.717	261.627

O período da amortização está mencionado na nota 6 j. iv. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. (a) As adições em Ágio se referem à aquisição da Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. citada na nota explicativa 3. Após a aquisição da Eco-Energy, através da Copersucar North America na safra 12/13, a mesma agregou algumas unidades geradoras de caixa em seu negócio, tais como, gás natural, logística e terminais.

Controladora	Softwares	Marcas	Ágio	Total
	Custo			
2020	44.123	137	—	44.260
2021	45.181	137	—	45.318
Adições	—	—	20	20
Baixas	—	—	—	—
Transferências	197	—	—	197
2022	45.378	137	20	45.535
Amortizações				
2020	(36.707)	—	—	(36.707)
Baixas	—	—	—	—
Amortização do exercício	(3.250)	—	—	(3.250)
2021	(39.957)	—	—	(39.957)
Baixas	—	—	—	—
Amortização do exercício	(2.359)	—	—	(2.359)
2022	(42.316)	—	—	(42.316)
Valor líquido contábil				
2021	5.224	137	—	5.361
2022	3.062	137	20	3.219

18. FORNECEDORES

Controladora	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Forneecedores	1.903.559	1.961.769	3.704	42.361
Partes relacionadas	25	1.083.545	1.123.915	1.083.638
Total	1.928.584	3.045.314	2.308.619	1.126.000

Os saldos de fornecedores e partes relacionadas correspondem principalmente ao item contas a pagar de aquisição de açúcar, etanol e gás natural. A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e a outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 23.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a. Empréstimos e financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média	Ano de	Consolidado		Controladora	
			anual de juros	vencimento	2022	2021	2022	2021
Empréstimo Direto Externo	EUR	Taxa Prefixada	0,73%	2022 a 2023	234.136	298.091	234.136	298.091
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Prefixada	2,41%	2022 a 2025	1.157.161	573.523	1.157.161	573.523
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Prefixada/Libor	1,65%	2022 a 2023	474.671	427.521	474.671	427.521
Capital de Giro	US\$	Taxa Prefixada/Libor						



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo: Durante os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, não foram realizadas nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros. **Valor justo versus valor contábil:** Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado	Valor Contábil		Valor Justo	
	2022	2021	2022	2021
Valor justo (a)				
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	2.006.620	1.821.049	2.006.620	1.821.049
Estoques	3.509.172	2.341.023	3.509.172	2.341.023
Derivativo de bolsa de valores - ativo	663.415	183.773	663.415	183.773
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	2.234.561	1.426.623	2.234.561	1.426.623
Derivativo de bolsa de valores - passivo	5.007	1	5.007	1
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	1.787.763	1.828.187	1.787.763	1.828.187
Custo amortizado				
Banco - conta movimento	983.230	513.016	983.230	513.016
Contas a receber de clientes	3.423.340	2.510.584	3.423.340	2.510.584
Adiantamentos a fornecedores	431.287	157.807	431.287	157.807
Outras contas a receber	166.605	146.921	166.605	146.921
Fornecedores	2.987.104	3.085.684	2.987.104	3.085.684
Empréstimos e financiamentos	8.802.756	6.026.809	8.826.926	6.023.527
Adiantamentos de clientes	77.873	204.363	77.873	204.363
Outras contas a pagar	236.017	166.949	236.017	166.949

Controladora	Valor Contábil		Valor Justo	
	2022	2021	2022	2021
Valor justo (a)				
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	1.868.943	1.797.838	1.868.943	1.797.838
Estoques	1.635.799	1.627.023	1.635.799	1.627.023
Derivativo de bolsa de valores - ativo	423	128.693	423	128.693
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	634.292	920.460	634.292	920.460
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	5.007	1	5.007	1
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	872.829	1.403.489	872.829	1.825.326
Custo amortizado				
Banco - conta movimento	16.283	77.750	16.283	77.750
Contas a receber de clientes	1.229.443	754.505	1.229.443	754.505
Adiantamentos a fornecedores	7.143	4.863	7.143	4.863
Outras contas a receber	64.566	25.803	64.566	25.803
Fornecedores	1.087.342	1.310.587	1.087.342	1.310.587
Empréstimos e financiamentos	6.034.819	4.978.479	6.056.864	5.012.300
Adiantamentos de clientes	3.898	2.736	3.898	2.736
Outras contas a pagar	124.197	94.408	124.197	94.408

(a) a tabela acima fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados no Nível 2 com base no grau observável do valor justo. As descrições das hierarquias estão demonstradas na nota 3 d. Os valores justos se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos empréstimos mencionados acima. **b. Gerenciamento de riscos:** A Companhia, seguindo as melhores práticas de mercado, possui um sistema de gerenciamento de riscos que identifica, avalia e protege-a de riscos financeiros, riscos de mercado - tais como preço de commodities, taxa de juros e câmbio - risco de liquidez e risco operacional, aos quais entende que está exposta devido a natureza dos negócios e estrutura operacional. A Administração da Companhia define em Política Global de Riscos e Política Financeira as estratégias de atuação, limites de risco e uso de capital, bem como as regras de monitoramento e reporte. As políticas de gestão de riscos são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração anualmente. Como parte da estrutura de governança da Companhia, a área de Gestão de Riscos reporta-se à Diretoria Financeira, Estratégia, Participações e Relação com Usinas e é responsável por calcular, monitorar e reportar os principais riscos incorridos pela Copersucar às áreas de negócio, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças. **Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças:** A Companhia está alinhada às melhores práticas de Governança Corporativa, possui um Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças que assessora o Conselho de Administração nos temas de finanças, auditoria, riscos e controles internos. O Comitê é composto por no mínimo 3 (três) membros, todos integrantes ou indicados do Conselho de Administração e/ou Conselho Consultivo, eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. Os membros reúnem-se mensalmente, podendo ocorrer convocações extraordinárias. Qualquer alteração na Política Global de Riscos ou nas Políticas Financeiras deve ser recomendada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração. A área de Auditoria e Controles Internos é responsável por avaliar o ambiente de controles internos da Companhia e propor melhorias neste ambiente, quando necessário. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse risco, a Copersucar estabelece um limite de crédito para as compras a prazo e para isso adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, além de acompanhar permanentemente o saldo devedor dos clientes. A Companhia possui um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira, e gestão de riscos que avaliam as solicitações de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) análise quantitativa que contempla avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros, relativos aos balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) análise qualitativa que deve conter consultas aos órgãos fiscais, consulta às informações restritivas e de comportamento de pagamento, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais; e (iii) análise de garantias, examinadas pelas áreas Financeira e Jurídica e solicitado sob o critério da discricionariedade de sua administração. (j) **Contas a receber de clientes:** A Administração busca mitigar o risco de crédito apresentando os prazos de financiamento das vendas por segmento de negócio. O prazo médio de recebimento, é de 40 (quarenta) dias para os clientes de açúcar e de 15 (quinze) dias para os clientes de etanol. A exposição máxima do risco do crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	2.006.620	1.821.049	1.868.943	1.797.838
Banco - conta movimento	983.230	513.016	16.283	77.750
Contas a receber de clientes	3.423.340	2.510.584	1.229.443	754.505
Adiantamentos a fornecedores	431.287	157.807	7.143	4.863
Operações com bolsa de valores	663.415	183.773	423	128.693
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	2.234.561	1.426.623	634.292	920.460
Outras contas a receber	166.605	146.921	64.566	25.803

As operações de aplicações financeiras possuem regras estabelecidas na política financeira, de concentração máxima e rating mínimo de instituição financeira (de primeira linha), estando então pulverizadas em diversas instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas agências de rating. **Perdas por redução no valor recuperável:** Os vencimentos das contas a receber de clientes são:

Consolidado	2022		2021	
	Bruto	Perdas estimadas	Bruto	Perdas estimadas
Não vencidos	3.349.114	(39.533)	2.465.777	(1.504)
Vencidos há 0-30 dias	58.906	(6)	45.551	(21.320)
Vencidos há 31-120 dias	20.726	(4)	10.714	—
Acima de 120 dias	36.442	(2.304)	11.372	(6)
Total	3.465.188	(41.848)	2.533.414	(22.830)

Controladora	2022		2021	
	Bruto	Perdas estimadas	Bruto	Perdas estimadas
Não vencidos	1.223.887	(2.754)	749.095	(1.504)
Vencidos há 0-30 dias	6.289	(5)	2.261	(6)
Vencidos há 31-120 dias	62	—	—	—
Acima de 120 dias	1.970	(6)	4.665	(6)
Total	1.232.208	(2.765)	756.021	(1.516)

A despesa com a constituição das perdas de créditos estimadas foram registradas na rubrica "Despesas de Vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título, e esta provisão torna-se dedutível de impostos. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos. A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado		Fluxo de caixa		6 meses ou menos		De 6 a 12 meses		Entre 1 e 2 anos		De 2 a 5 anos		Mais de 5 anos	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	2.987.104	2.987.104	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	10.642.087	2.392.237	958.030	1.897.090	5.014.198	380.532	—	—	—	—	—	—	—
Passivo de arrendamento	502.016	51.113	48.622	87.435	134.565	180.281	—	—	—	—	—	—	—
Adiantamento de clientes	77.873	77.873	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:													
- NDF	575.230	540.451	34.779	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
- Swap	525.550	—	—	198.252	327.298	—	—	—	—	—	—	—	—
- Futuro de commodity	811.062	474.592	305.197	28.204	3.068	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras contas a pagar	236.017	149.834	—	86.183	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2021													
Fornecedores	3.085.684	3.085.684	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	6.026.809	346.994	828.567	2.850.271	1.975.977	25.000	—	—	—	—	—	—	—
Passivo de arrendamento	446.462	43.980	41.659	83.622	128.999	148.202	—	—	—	—	—	—	—
Adiantamento de clientes	204.363	204.363	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:													
- NDF	1.728.577	905.724	221.390	559.782	41.681	—	—	—	—	—	—	—	—
- Swap	13.133	887	3.111	1.800	7.335	—	—	—	—	—	—	—	—
- Futuro de commodity	86.477	69.839	—	16.638	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras contas a pagar	236.017	149.834	—	83.183	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Controladora		Fluxo de caixa		6 meses ou menos		De 6 a 12 meses		Entre 1 e 2 anos		De 2 a 5 anos		Mais de 5 anos	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	1.087.342	1.087.342	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	7.837.198	596.068	844.902	1.656.323	4.359.373	380.532	—	—	—	—	—	—	—
Passivo de arrendamento	14.866	804	804	1.607	4.821	6.830	—	—	—	—	—	—	—
Adiantamento de clientes	3.898	3.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:													
- NDF	438.654	403.876	34.779	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
- Swap	525.550	—	—	198.252	327.298	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras contas a pagar	124.197	40.440	—	83.757	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2021													
Fornecedores	1.310.587	1.310.587	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	4.978.479	217.052	821.500	2.344.874	1.570.053	25.000	—	—	—	—	—	—	—
Passivo de arrendamento	18.009	799	830	1.758	6.155	8.467	—	—	—	—	—	—	—
Adiantamento de clientes	2.736	2.736	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:													
- NDF	1.320.517	497.891	221.162	559.783	41.681	—	—	—	—	—	—	—	—
- Swap	13.133	887	3.111	1.800	7.335	—	—	—	—	—	—	—	—
- Futuro de commodity	69.839	69.839	—	16.638	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras contas a pagar	94.408	94.408	—	83.183	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Risco de mercado: Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das commodities, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as exposições a esses riscos que que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (hedge), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia que, por sua vez, é estabelecida pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração. (j) **Risco cambial:** A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda nas quais as vendas, compras, empréstimos e investimentos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso o Real. A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (forwards), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo. Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em Dólar são protegidos utilizando contratos de swap, de balcão ou compensados com ativos indexados na mesma moeda. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorrem dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é definida anualmente, no limite de risco preestabelecido pelo Conselho de Administração e monitorada pelos Executivos da Companhia e Comitê de Auditoria e Risco. A Companhia possui em sua Política Global de Riscos a definição de trabalhar sem exposição cambial. **a. Hedge accounting de investimento no exterior:** A Companhia utiliza-se da contabilização de Hedge Accounting de Investimentos no exterior registrando no Patrimônio Líquido na linha de Outros Resultados Abrangentes (ORA) os efeitos dos instrumentos financeiros (NDF - Non Deliverable Forwards) designados como proteção contra a exposição cambial de seus investimentos no exterior (Alvean Espanha e Copersucar North America) cuja moeda funcional é o Dólar. O saldo registrado em 31 de março de 2022 é de R\$ 559.564, redutor do patrimônio líquido (R\$ 844.833 em 31 de março 2021). Do saldo mencionado no parágrafo anterior, não houve reclassificação do patrimônio líquido para o resultado do exercício. Durante a safra 21/22, a Companhia reduziu o montante de R\$6.883 registrados em outros resultados abrangentes de Hedge Accounting de Investimentos no exterior (R\$ 10.817 em 31 de março 2021). O notional do objeto em 31 de março de 2022 é de R\$ 2.286.996, sem gross up (R\$ 1.370.024 em 31 de março de 2021, sem gross up). **b. Hedge de fluxo de caixa:** A controladora Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais possui o hedge de fluxo de caixa para a proteção contra exposição da variação do câmbio do contrato firmado com a Alvean Sugar S.L. Em 31 de março de 2022 foi registrado o montante de R\$20.809 em outros resultados abrangentes de Hedge de fluxo de caixa (R\$ 24.077 em 31 de março 2021). A Copersucar S.A. possui o hedge accounting de swap para a proteção contra a exposição da variação do câmbio das dívidas em dólar atreladas às taxas de juros Libor (adoção ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência mencionada na nota 6 a.), prefixada (ou não) à variação cambial por dívidas em CDI. Os itens de hedge accounting de swap foram mencionados nas notas abaixo de exposição à moeda estrangeira e Risco de taxa de juros. Em 31 de março de 2022 foi registrado o montante de R\$18.177 em outros resultados abrangentes de Hedge de fluxo de caixa - SWAP (R\$ 31.000 em 31 de março de 2021). **Exposição à moeda estrangeira:** A exposição à moeda estrangeira da Companhia está substancialmente atrelada à variação do dólar americano (Dólar) e euro nas datas-base apresentadas abaixo:

Consolidado	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e equivalentes de caixa	286.538	354.750	13.465	40.556
Contas a receber de clientes	68	68	423	128.693



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

33 DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	920.506	438.148	749.589	355.296
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(312.972)	(148.969)	(254.860)	(120.800)
Adições/exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(7.330)	26.750	278.332	129.566
Ajuste de preços de transferência	—	—	(611)	—
Multas	(66)	(1)	—	—
Doações/Patrocínio	(816)	26	(664)	(3)
Outras	69.397	(3.738)	4.450	(189)
Diferencial de alíquota Empresas no Exterior	105.394	57.000	—	—
Exclusão indébitos tributários (PF e BN CSLL)	9.403	—	9.403	—
Resultados auferidos no exterior	(86.468)	8.841	(88.814)	14.077
Crédito de IR de controladas no exterior	86.405	—	86.405	—
Remuneração longo prazo	(3.893)	(2.172)	(3.572)	(1.902)
Deduções do IRPJ - PAT e Patrocínio	1.557	160	848	—
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(50.575)	(76.790)	120.342	6.061
Imposto de renda e contribuição social sobre lucros no exterior	(88.814)	14.076	(88.814)	14.077
Alíquota efetiva	15%	14%	-4%	-6%
Impostos correntes	(219.417)	(46.316)	(65.911)	—
Impostos diferidos	80.028	(16.398)	97.439	20.138
Total	(139.389)	(62.714)	31.528	20.138

34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de curto e longo prazo: Com base em seu programa de benefícios, a Companhia provisionou bônus com vencimento no prazo de um ano, para os seguintes profissionais:

	2022	2021
Pessoal-chave	106.477	44.274
Outros executivos	27.356	11.068
Total	133.833	55.342

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís Roberto Pogetti (Presidente)
José Pedro Andrade
Luiz Zillo Neto
Carlos Dinucci
Carlos Ubiratan Garms
Clélio Antonio Balbo
Alberto Fernandes
Luiz Roberto Kaysel Cruz
Pablo Roman Di Si
Norberto Bellodi
Leopoldo Tittoto

DIRETORIA

Tomás Caetano Manzano
Diretor Presidente

Julio Alvarez Boada
Diretor

Pedro Augusto Paranhos de Oliveira
Diretor

CONSELHO FISCAL

Titular

José Márcio Cavalheiro
Marcos Ponce de Leon Arruda
Leandro José dos Santos

Suplente

Carlos Rafael Ramirez
Ranulfo Costa
Eduardo Lambiasi

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC 1SP 238.292/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 23 DE MAIO DE 2022

O Conselho Fiscal da Copersucar S.A. ("Companhia"), no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta de Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, os Senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que estes se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

José Márcio Cavalheiro
Conselheiro

Marcos Ponce de Leon Arruda
Conselheiro

Leandro José dos Santos
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da

Copersucar S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities (contratos a termo de commodities) - individuais e consolidadas

Veja as Notas 6.(k.v) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A Companhia e suas controladas possuem uma quantidade relevante de contratos de compra e venda futura de commodities decorrente das suas atividades de comercialização de commodities. A Companhia e suas controladas gerenciam a sua exposição à variação nos preços das commodities por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Esses instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger as exposições da Companhia e suas controladas ao risco de preço são mensurados ao valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado conforme requerido pelo IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 46 – Mensuração do valor justo.

O valor justo do instrumento financeiro derivativo é estimado com base nas seguintes premissas: taxa percentual de volatilidade dos preços de mercado nos últimos meses para as commodities de açúcar, etanol e gás natural aplicado ao cenário provável; preços cotados em bolsa; variação pura dos preços FOB (custos de frete e elevação); ajustados por diferenças do mercado local; período de entrega futura; local de entrega e qualidade da mercadoria.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à natureza e extensão do esforço de auditoria necessário para tratar o assunto e às incertezas relacionadas nas premissas utilizadas para estimar o valor justo dos ativos adquiridos que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:

- Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles chaves relacionados ao cálculo do valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities;
- Reconciliação da base de contratos da mesa de operações com os registros contábeis;
- Comparamos, em base amostral, os dados dos contratos com as informações utilizadas no cálculo do valor justo dos contratos a termo, tais como: produto, ano da safra, localização de entrega, tipo de operação (compra ou venda), quantidade e data de vencimento;
- Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros:

(i) avaliamos se a classificação do nível do valor justo e a contabilização foram efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes da Companhia e suas controladas, bem como nos requerimentos estabelecidos nas normas contábeis aplicáveis; e

(ii) efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo, incluindo a comparação dos inputs de mercado com informações externas, e avaliamos a consistência da utilização da metodologia de mensuração de valor justo aplicada.

– Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores justos dos instrumentos financeiros utilizados para gerenciar a exposição da Companhia e suas controladas à variação do preço de commodities e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de 2021.

35. ARRENDAMENTOS MERCANTIS OPERACIONAIS

Arrendamentos como arrendador: Através de sua controlada indireta Eco-Energy, a Companhia efetua sublocação de carros-tanques. Os pagamentos mínimos futuros sob arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Até um ano	43.573	54.216	330	774
Acima de um ano - até cinco anos	50.460	106.002	1.136	2.652
Mais de cinco anos	2.564	5.998	2.564	4.768
Total	96.597	166.216	4.030	8.194

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, o montante de R\$ 44.502 (R\$ 56.994 em 31 de março de 2021) foi reconhecido como receita de aluguel no resultado da Companhia.

	2022	2021
Receita com arrendamento mercantil operacional	44.502	56.994

36. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Demonstração do Valor Adicionado - DVA Conforme requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado consolidada e individual. Essa demonstração, fundamentada em conceitos macroeconômicos, busca apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros, referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido a entidade.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de agosto de 2021, Copersucar e Vibra Energia S.A. informaram ao mercado a assinatura de documentos vinculantes com o objetivo de criação de *Joint Venture* que atuará como Empresa Comercializadora de Etanol (ECE). A ECE foi constituída pela Copersucar com Capital Social de R\$ 10.000.000 (dez milhões) do qual a Vibra Energia irá adquirir da Copersucar ações representativas de 49,99% do capital social, mantendo a Copersucar participação de 50,01%. Após as devidas aprovações da operação pelas autoridades competentes (o Cade aprovou a operação em 11 de abril de 2022), para a entrada em operação, os acionistas irão aportar na nova sociedade mais R\$ 440.000.000,00 (quatrocentos e quarenta milhões), na proporção de suas participações. Além disso, restam ainda outros atos operacionais para a efetiva entrada operacional da ECE, como a obtenção das devidas atualizações regulatórias (ANP). A ECE adotará o modelo de "asset light", ou seja, sem o aporte de ativos imobilizados de seus sócios e terá a estrutura de governança própria.

Ribeirão Preto, 25 de maio de 2022

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/F

Fernando Rogério Liani

Contador CRC 1SP229193/O-2

